



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2015

OCEANO XXI

CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR

JANEIRO 2015

ÍNDICE

I. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2015.....	2
1. ENQUADRAMENTO	2
2. PRINCIPAIS OBJETIVOS E ATIVIDADES A PROSEGUIR EM 2015.....	4
2.1 Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva EEC).....	5
2.2 Prosseguir a realização dos projetos e atividades em execução.....	5
2.3 Realizar a 5ª edição do Fórum do Mar.....	8
2.4 Organizar o novo processo de reconhecimento do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.....	8
2.5 Promover o reforço da interação e da cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras da economia do Mar.....	8
2.6 Promover a interclusterização com outros Clusters de Competitividade com intervenção na área do Mar.....	9
2.7 Apoiar a emergência de novos negócios na área da Economia do Mar.....	9
2.8 Promover a internacionalização das atividades da Economia do Mar.....	10
2.9 Prosseguir as diligências necessárias ao lançamento do projeto para Conceção da Plataforma Experimental Offshore.....	10
2.10 Apoiar a organização e a realização da 10ª campanha da Universidade Itinerante do Mar (UIM)	10
2.11 Outras atividades relevantes.....	11
3. CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES PARA 2015.....	12
II. ORÇAMENTO PARA 2015	13

I. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2015

1. ENQUADRAMENTO

O ano de 2015 dará continuidade ao processo de ajustamento da economia portuguesa no sentido de aumento da produção de bens e serviços transacionáveis e do reforço dos fatores dinâmicos de competitividade. O ano de 2015 será ainda marcado pela preparação e lançamento do novo período de Reconhecimento de Clusters de Competitividade, o qual adquire especial relevância para a promoção de estratégias de especialização inteligente do País.

Este contexto geral enquadrará, em 2015, a atividade da OCEANO XXI, orientando-a para a prossecução de duas linhas estratégicas principais:

- Contribuir para reforçar as condições de competitividade na área da economia do Mar no quadro dos objetivos macroeconómicos estabelecidos para o País;
- Preparar um conjunto de projetos estratégicos para o período de programação dos Fundos Comunitários 2014-2020.

A estas duas orientações estratégicas acrescenta-se uma terceira orientação que enquadrará a ação da OCEANO XXI em 2015, que decorre dos objetivos e prioridades estabelecidos na Nova Estratégia Nacional para o Mar.

No quadro definido por estas linhas estratégicas matriciais, a OCEANO XXI prosseguirá, em 2015, a sua atividade de acordo com um conjunto de orientações mais específicas de que se destacam as seguintes:

- O reforço da sua organização interna apostando quer no funcionamento por fileiras, dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos “Desafios do Mar 2020”, quer na articulação entre fileiras, de forma a promover efeitos de sinergias que favoreçam o conjunto de atividades que integram o perímetro da economia do Mar;
- A aproximação a outras organizações associativas de âmbito nacional a operar na área da economia do Mar de forma a favorecer modalidades de cooperação, com vantagem para os associados;
- Aprofundar a relação de *interclusterização* com outras Estratégias de Eficiência Coletiva cuja ação contribua para o desenvolvimento da economia do Mar;
- Prosseguir a cooperação com *clusters* internacionais a operar na área da economia do Mar de forma a favorecer a troca de experiências entre *clusters* e a proximidade virtuosa entre os respetivos associados, especialmente no âmbito do Espaço Atlântico;

- Preparar a candidatura ao concurso público para o novo período de reconhecimento de Estratégias de Eficiência Coletiva, que deverá ocorrer no início de 2015;

No quadro destas orientações a OCEANO XXI desenvolverá a sua ação segundo três linhas principais de trabalho, que são as seguintes:

i) Cooperação

A OCEANO XXI prosseguirá a promoção da cooperação entre os seus parceiros, nomeadamente entre empresas, instituições de I&D e autarquias locais, no sentido da identificação de novas oportunidades de desenvolvimento e de novos projetos nas diferentes áreas da economia do Mar tendo sobretudo em vista o período de programação dos Fundos Comunitários 2014-2020; Promoverá ainda a criação de parcerias ativas com outras EEC e com outras associações representativas do Mar de forma a criar efeitos de escala e a produção de sinergias que favoreçam o desenvolvimento da economia do Mar; Releva-se, neste aspeto, o reforço da cooperação com associações empresariais setoriais do perímetro da economia do Mar e o reforço da cooperação com outros Clusters nos domínios da energia, do turismo, das tecnologias de produção, do agroalimentar, da saúde e das TICE.

ii) Inovação

A OCEANO XXI promoverá um conjunto de ações de apoio à aplicação de soluções inovadoras de natureza tecnológica, de processo, organizativa e de comercialização, que favoreçam o aumento da cadeia de valor nas diferentes atividades da economia do Mar. Nesta perspetiva destaca-se o reforço da cooperação nomeadamente com outros Clusters no sentido de favorecer a aplicação de tecnologias transversais às diferentes atividades da Economia do Mar.

iii) Internacionalização

A OCEANO XXI desenvolverá um conjunto de ações orientadas para o apoio à internacionalização das empresas e à participação dos centros de I&D em redes internacionais na área do Mar. A OCEANO XXI reforçará a sua presença em redes internacionais de *clusters* marítimos, nomeadamente no âmbito do espaço Atlântico, integrará novas candidaturas a programas europeus e participará num conjunto de iniciativas – conferências, seminários, missões, feiras e exposições – que reforcem a dimensão internacional do Cluster.

2. PRINCIPAIS OBJETIVOS E ATIVIDADES A PROSEGUIR EM 2015

O ano de 2014 permitiu ampliar, nos planos nacional e internacional, o espaço de intervenção da Associação OCEANO XXI o que pode ser comprovado pela evolução e abrangência do seu corpo societário, pela dimensão de algumas das suas realizações (com destaque para a organização do Fórum do Mar e da Universidade Itinerante do Mar, o envolvimento no Projeto Portugal Náutico, a participação na Mar Algarve EXPO, a participação na Expomar em Cabo Verde, a parceria no evento Biomarine em Cascais e a prossecução dos trabalhos dos Desafios do Mar 2020), pelo estabelecimento de um quadro de relações com *clusters* marítimos europeus (especialmente no âmbito da estratégia do Atlântico) e pelo envolvimento em projetos e em candidaturas de âmbito internacional, destacando-se os projetos REMCAP e AtlanticBlueTech.

O ano de 2015 será orientado para a prossecução e, em alguns casos, encerramento dos projetos e atividades, de âmbito nacional e internacional, realizadas em 2014, bem como para o eventual envolvimento nos projetos candidatados e que aguardam aprovação. De salientar também a preparação da candidatura da OCEANO XXI ao novo período de reconhecimento de Clusters de Competitividade, processo que irá ser lançado no início do ano. As atividades da OCEANO XXI serão levadas a cabo tendo sempre como objetivos o reforço da sua implantação nacional, o reforço da sua inserção internacional e o aumento da capacidade de resposta aos desafios que se colocam, salvaguardando, no entanto, o necessário equilíbrio financeiro da organização. Para isso, considera-se fundamental a aprovação da candidatura ao novo período de reconhecimento, de forma a assegurar o acesso a programas de financiamento que permitam garantir as condições financeiras necessárias ao desenvolvimento das atividades de animação que constam do presente plano.

A OCEANO XXI continuará a acompanhar a realização dos Projetos Âncora, a maior parte dos quais em fase de finalização, e dos projetos complementares aprovados. A OCEANO XXI prosseguirá ainda a participação no projeto nacional SIAC Animação, bem como o apoio ao desenvolvimento do Projeto Portugal Náutico em parceria com a AEP e o apoio à formulação de uma estratégia para a valorização da zona costeira do litoral Norte, em colaboração com a CIM Alto Minho. No plano internacional prosseguirá a participação em projetos europeus, nomeadamente nos Projetos REMCAP, AtlanticBlueTech e Vasco da Gama. Participará nas redes internacionais, nomeadamente a rede de Clusters do Atlântico e a rede Mitin (Territórios Inovadores). A OCEANO XXI prosseguirá também os trabalhos iniciados em 2014 sobre os Desafios do Mar 2020 com vista ao desenvolvimento do Cluster e de projetos estruturantes para o período 2014-2020.

A OCEANO XXI tem ainda dois projetos candidatados a nível internacional e um a candidatar a nível nacional, sendo que a decisão acerca da aprovação só será conhecida no decorrer do ano, pelo que permanece, neste ponto, alguma incerteza acerca das atividades que serão levadas a cabo durante 2015. A nível nacional será candidatado, no início de 2015, um projeto – o Fórum do Mar 2015 - e a nível europeu estão candidatados dois projetos – MARCLEX (candidatado no

âmbito do programa COSME) e Combining Space and Maritime Innovation Networks (resposta à call ESA Expro).

Neste enquadramento geral a atividade da OCEANO XXI será desenvolvida de acordo com o conjunto de atividades principais que seguidamente se apresenta.

2.1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)

A EEC engloba um conjunto de Projetos Âncora que concretizam o essencial da EEC. Estes projetos encontram-se em estados diferentes de evolução, uns concluídos, caso do Panthalassa, Centro de Mar e Pólo do Mar do PCT da Universidade do Porto, outros em fase de conclusão – Terminal de Cruzeiros de Leixões, e outros ainda em fase de execução – ECOMARE e Consupesca.

Os Projetos Âncora em curso continuarão a ser objeto de acompanhamento por parte da Equipa Técnica da OCEANO XXI. Neste âmbito, a Equipa Técnica da OCEANO XXI continuará a desenvolver as ações necessárias à facilitação da execução dos projetos, estabelecendo, quando necessário, contactos com as equipas responsáveis pela gestão dos Programas Operacionais.

2.2. Prosseguir a realização dos projetos e atividades em execução

A OCEANO XXI continuará a prosseguir a execução dos seguintes projetos em que é promotora:

i) Projeto SIAC Animação:

A OCEANO XXI é promotora do Projeto SIAC nº 40960 – Animação 2014. O objetivo do projeto é o de assegurar o apoio financeiro à gestão do Cluster do Conhecimento e Economia do Mar no período de transição entre o antigo período de reconhecimento das EEC e o lançamento do novo processo, que está previsto para início de 2015. Inicialmente estava previsto o projeto encerrar em dezembro de 2014, no entanto, e tendo em conta o atraso no lançamento do novo processo de reconhecimento, o projeto foi prorrogado até março de 2015.

ii) Projeto REMCAP:

A OCEANO XXI integra a parceria do projeto REMCAP, aprovado no âmbito do FP7, cuja contratualização foi efetuada em outubro de 2012. Trata-se de um projeto coordenado pelo Southeast Maritime Cluster of England envolvendo um conjunto de outros clusters marítimos europeus. O projeto, financiado a 90 %, com a duração de três anos, visa valorizar o papel que os clusters marítimos podem ter no desenvolvimento de conhecimento que dê resposta às necessidades do mercado em áreas de aproveitamento eficiente dos recursos marinhos. À OCEANO XXI cabe o papel de coordenador do *WP3: RTD*

inventory & gap analysis. Neste WP está a ser realizado um diretório de projetos de investigação, tecnologia e desenvolvimento (RTD), designadamente no âmbito do 7º Programa-Quadro e outros programas de relevo, com foco no uso eficiente dos recursos marinhos e a análise das lacunas da RTD existente por referência a dinâmicas atuais previstas dos respetivos mercados de aplicação. A OCEANO XXI acompanhará ainda os restantes *Work Packages* (WP) do projeto. Está previsto o encerramento do projeto em outubro de 2015.

iii) Projeto AtlanticBlueTech:

A OCEANO XXI integra um projeto do Programa Interreg - Espaço Atlântico designado por AtlanticBlueTech. Este projeto conta com 8 parceiros dos 5 estados-membros do Espaço Atlântico e visa a promoção e desenvolvimento do setor dos bio recursos marinhos e da biotecnologia azul ao nível do espaço atlântico, com enfoque na inovação das PME's. Agregando empresas, agentes de inovação e desenvolvimento económico, autoridades locais e organizações científicas, o projeto propõe-se capitalizar projetos e iniciativas previamente desenvolvidas sobre os bio recursos marinhos, identificar os principais obstáculos ao desenvolvimento do setor, definir medidas corretivas e identificar as tendências de mercado. Por fim, pretende-se criar um conjunto de recomendações às entidades públicas e PME's e proporcionar o envolvimento destas nos programas europeus. Está previsto o encerramento do projeto em junho de 2015.

iv) Projeto Vasco da Gama:

A OCEANO XXI integra o consórcio do projeto europeu “Vasco da Gama: Training for Greener and Safer Maritime Transport” (aprovado no âmbito de uma call da DG MOVE), juntamente com três Instituições de Ensino europeias - uma Alemã, uma Lituana e uma Italiana.

Em consonância com a política marítima integrada e dentro dos principais objetivos da política de transportes marítimos Europeia - promover a competitividade e promover um sistema seguro e verde - o projeto pretende contribuir para alcançar o desenvolvimento da alta qualificação profissional e das condições de educação e formação na UE, de forma a garantir operações de transporte marítimo mais eficientes, seguras, verdes e que potenciem a eficiência global da cadeia de transporte.

A OCEANO XXI participa no Work Package 1, que tem como objetivo a conceção de um Programa de Mestrado transnacional sobre Segurança Marítima (Sustainable Shipping). A participação da OCEANO XXI neste WP1 é assegurada através do ISCIA— Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, de Aveiro.

A OCEANO XXI está também envolvida noutros projetos, via prestações de serviços, em seguimento dos trabalhos realizados em 2014:

i) Projeto Portugal Náutico:

A OCEANO XXI é parceira no projeto Portugal Náutico, que é promovido pela AEP - Associação Empresarial de Portugal. O grande objetivo estratégico do Projeto Portugal Náutico centra-se no desenvolvimento de uma rede empresarial que agregue, fomente e consolide as competências de Portugal no setor da Náutica de Recreio, construindo uma oferta integrada, competitiva e credível, e a promova e divulgue internacionalmente. Está previsto o encerramento deste projeto para junho de 2015.

ii) Formulação de uma estratégia para a valorização da zona costeira do litoral Norte:

A OCEANO XXI está a apoiar a CIM Alto Minho na elaboração da estratégia DLBC para a valorização da zona costeira do litoral Norte.

iii) Projeto TrainMos II:

A OCEANO XXI foi convidada a participar no projeto TrainMos II pela Magellan, entidade que integra o consórcio internacional do projeto candidatado no âmbito das Redes Transeuropeias de Transportes (RTE-T). O seu objetivo consiste em estabelecer o conteúdo de um programa modular de mestrados/ pós-graduações/ certificações/ desenvolvimento profissional contínuo e dar início ao processo de acreditação de formações na área dos transportes marítimos. Os grupos alvo da ação serão os licenciados, mas também os profissionais de diferentes setores ligados à cadeia multimodal de transportes. Estão envolvidos neste projeto cinco países (Portugal, Espanha, Reino Unido, Itália e Grécia) e onze parceiros europeus, dos quais cinco universidades e seis entidades, públicas (2) e privadas (4).

A OCEANO XXI está ainda envolvida em três candidaturas a projetos, duas delas internacionais já candidatas e uma nacional a candidatar no início de 2015:

i) Projeto “Combining Space and Maritime Innovation Networks”:

A OCEANO XXI integra uma candidatura conjunta, com parceiros europeus, no âmbito do aviso AO/1-8131/14/F/MOS da ESA (Agência Espacial Europeia). Nesta candidatura participam também o INESC-TEC e o INEGI (ambos associados da OCEANO XXI), além da University College of Cork (UCC, Irlanda), que lidera o projeto, o Cork Institute of Technology (Irlanda) e o Norut – Northern Research Institute Tromsø AS (Noruega).

ii) Projeto MARCLEX:

Foi apresentada uma candidatura ao programa COSME liderada pelo Pole Mer Bretagne Atlantique (FR), e em que participa além da OCEANO XXI, o Marine South East (UK). O

projeto MARCLEX (Maritime Cluster Excellence), tem como objetivo o estabelecimento de um consórcio de clusters marítimos, que serão capacitados no âmbito do projeto para promover a excelência dos clusters a nível europeu, tendo em vista oferecer melhores serviços de negócios para as PME's que operam nos sectores marítimos.

iii) Projeto Fórum do Mar 2015:

A OCEANO XXI irá apresentar, no início de 2015, uma candidatura ao Programa Operacional do Norte, cujo objetivo é apoiar financeiramente a organização e desenvolvimento do evento Fórum do Mar 2015.

2.3. Realizar a 5ª Edição do Fórum do Mar

O sucesso obtido com as primeiras quatro Edições do Fórum do Mar leva a OCEANO XXI a organizar, em parceria com a AEP, a 5ª Edição do Fórum do Mar, entre os dias 06 e 08 de maio de 2015.

Nesta edição será privilegiada a componente dos Encontros de negócio/ Convidados estrangeiros por ser, de acordo com a avaliação de anos anteriores, a componente que, reconhecidamente, reveste maior interesse para os parceiros.

2.4. Organizar o novo processo de reconhecimento do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar

A OCEANO XXI preparará e submeterá a candidatura do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar ao concurso para o novo reconhecimento de Clusters de Competitividade que será brevemente lançado pelo IAPMEI. Nesse sentido, a OCEANO XXI organizará a estratégia com foco nas fileiras, evidenciando as sinergias decorrentes da cooperação entre fileiras, e nos territórios, especialmente para as fileiras que têm uma componente territorial assinalável. Identificará também as áreas de articulação e tipo de cooperação com outras EEC relacionadas, de forma a assegurar a devida coerência externa da Estratégia. Desenvolverá ainda um conjunto de ações preparatórias com o envolvimento dos seus associados para definir a visão e os objetivos orientadores da nova estratégia e a sua concretização num plano de ação, bem como todos os aspetos de natureza organizativa e de gestão, o orçamento e o respetivo plano de financiamento.

2.5. Promover o reforço da interação e da cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras da economia do Mar

A OCEANO XXI continuará, ao longo de 2015, a realizar um conjunto de ações de dinamização da cooperação entre parceiros do Cluster por fileira de atividade. Tendo já sido elaborado o documento "Desafios do Mar 2020", onde estão identificados por fileira os problemas e as oportunidades que podem estar na origem de ações de interesse comum, a desenvolver em

cooperação, o objetivo agora é o de criar condições para a preparação de projetos a submeter em candidatura no próximo período de programação, que permitam o desenvolvimento sustentável de cada fileira. Serão assim prosseguidos os trabalhos realizados em 2013 e 2014, no âmbito do projeto Desafios do Mar 2020, através da realização de novos *workshops* organizados conjuntamente pela OCEANO XXI e pelos parceiros interessados.

2.6. Promover a interclusterização com outros Clusters da Competitividade com intervenção na área do Mar

Continuará a ser reforçada a cooperação com outros Clusters, especialmente os que, pela transversalidade das atividades representadas, intervêm na área do mar. Neste âmbito continuarão, nomeadamente, a ser organizadas sessões segundo o modelo *Open Days* do Mar envolvendo empresas e organizações de I&D associadas da OCEANO XXI e de outros Clusters participantes, de forma a facilitar a adoção de tecnologias de produção e das tecnologias e sistemas de informação por parte das empresas que operam nos diferentes segmentos da economia do Mar.

2.7. Apoiar a emergência de novos negócios na área da Economia do Mar

A OCEANO XXI prosseguirá, em estreita colaboração com os seus parceiros, uma atividade de apoio à emergência de novos negócios e à facilitação da instalação de novas empresas na área da economia do Mar. A consecução deste objetivo passará pela realização de um conjunto diversificado de atividades de que se destacam as seguintes:

- Apoio a promotores de projetos em matéria de enquadramento nos instrumentos disponíveis de apoio ao investimento;
- Apresentação e promoção, junto de potenciais utilizadores finais e intermédios, de produtos e serviços, construídos, nomeadamente, a partir da valorização e combinação de tecnologias disponíveis e sua aplicação a diferentes áreas da economia do Mar;
- Apoio ao desenvolvimento de empresas nascentes na área da economia do Mar, especialmente de empresas em fase de incubação em incubadoras dinamizadas por parceiros do Cluster;
- Mobilização, junto das instituições competentes, de condições de apoio ao desenvolvimento da economia do Mar nomeadamente em matéria de acesso a capital semente e a capital de risco, de microcrédito e linhas de financiamento bancário que permitam viabilizar projetos relevantes na área da economia do Mar.
- Organização, em cooperação com instituições especializadas, programas de formação na área do empreendedorismo.

2.8. Promover a internacionalização das atividades da Economia do Mar

O mercado nacional é insuficiente para viabilizar e sustentar o desenvolvimento de negócios na área da economia do Mar. Algumas empresas de maior dimensão operam já nos mercados internacionais, noutros casos, principalmente nas atividades emergentes e nas pequenas empresas, o acesso a estes mercados é ainda reduzido. A OCEANO XXI propõe-se desenvolver um conjunto de iniciativas, articuladas com a AICEP, de apoio à identificação de oportunidades e à facilitação do acesso ao mercado externo.

Além das ações a realizar no âmbito do Fórum do Mar (descritas no ponto 2.9), a OCEANO XXI participará em alguns eventos internacionais – feiras, conferências, redes, missões empresariais e envolver-se-á na preparação de projetos a candidatar a programas internacionais, a definir caso a caso, em função das oportunidades e das condições e possibilidades concretas de participação.

A OCEANO XXI continuará em 2015 a prosseguir a colaboração estabelecida com outros *clusters* marítimos e organizações similares do espaço Atlântico.

2.9. Prosseguir as diligências necessárias ao lançamento do Projeto para a Conceção da Plataforma Experimental Offshore

Além da abordagem por fileira, a OCEANO XXI continuará a desenvolver um conjunto de atividades com vista à dinamização de projetos de natureza transversal dirigidos ao aproveitamento de um conjunto de oportunidades que se colocam em matéria de valorização e aproveitamento dos recursos marinhos. Neste sentido a OCEANO XXI prosseguirá as suas diligências junto de entidades gestoras de instrumentos financeiros no sentido de garantir condições para a submissão em candidatura do Projeto da Plataforma Experimental Offshore, em cooperação com o Polo de Competitividade da Energia, com o Fórum Empresarial da Economia do Mar e com o apoio do Polo de Competitividade do Agroalimentar. Este projeto, concebido em 2012, continua a aguardar uma oportunidade de candidatura que assegure o cofinanciamento necessário ao seu desenvolvimento.

2.10. Apoiar a organização e a realização da 10ª campanha da Universidade Itinerante do Mar (UIM)

A OCEANO XXI participará, em termos a estabelecer em protocolo de cooperação com a Universidade do Porto, na organização da 10ª Campanha da UIM que se realiza no quadro de uma cooperação entre a Universidade do Porto, a Universidade de Oviedo e a Escola Naval Portuguesa. A OCEANO XXI colaborará na definição do programa, apoiará a organização das componentes de formação e de navegação, nomeadamente no que respeita às temáticas do empreendedorismo e da economia do Mar. A UIM destina-se a estudantes universitários das entidades promotoras e a cadetes da Escola Naval e é alargado, através da participação da OCEANO XXI, a alunos das outras instituições de ensino e formação associadas da OCEANO XXI, de acordo com um número de vagas a fixar anualmente.

2.11. Outras atividades relevantes

A Associação OCEANO XXI vai desenvolver em 2015 outras atividades relevantes para o cumprimento dos seus objetivos e para o desenvolvimento do Cluster para o Conhecimento e a Economia do Mar, destacando-se:

i) Desenvolvimento de uma política regular de comunicação e de divulgação de atividades da Associação OCEANO XXI e do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.

Neste âmbito será dada particular atenção à atualização regular do *website* da OCEANO XXI, à manutenção da *newsletter* mensal e ao reforço de ligação aos meios de comunicação social, de forma a assegurar a difusão de assuntos de interesse na área do Cluster do Mar. Nesta mesma linha de ação, a OCEANO XXI continuará a participar, em seguimento do trabalho realizado em 2014, na produção de uma série de episódios sobre o Mar, intitulada “Mar a Terra Prometida”, que será transmitida semanalmente na SIC Notícias.

ii) Ações de promoção da cultura do Mar e de apoio ao desenvolvimento das regiões costeiras

A OCEANO XXI promoverá uma ação de acompanhamento ativo (e execução de parcerias institucionais) de outros programas e projetos com relevância para o desenvolvimento das zonas costeiras, nomeadamente nos domínios da valorização da cultura marítima, do turismo e da diversificação de atividades económicas nas comunidades piscatórias.

iii) Preparação de relatórios no quadro das obrigações assumidas com o Programa Compete

Além das atividades referidas anteriormente a OCEANO XXI elaborará, ao longo do ano e por solicitação do Compete, relatórios de ponto de situação sobre a execução dos Projetos SIAC.

iv) Reuniões do Conselho Estratégico

A OCEANO XXI reunirá o seu Conselho Estratégico que integra um grupo de especialistas em diferentes áreas da economia do Mar, sob a coordenação do Prof. António Nogueira Leite, para discussão da estratégia de desenvolvimento do Cluster do Conhecimento e da Mar;

3. CALENDARIZAÇÃO DE ATIVIDADES PARA 2015

As atividades da OCEANO XXI desenvolver-se-ão de acordo com a programação constante no cronograma seguinte.

CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA 2015

ATIVIDADES:	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1. Acompanhar os Projetos Âncora aprovados em sede da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
2. Prosseguir a realização dos projetos e atividades em execução	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
3. Realizar a 5ª edição do Fórum do Mar	■	■	■	■	■	■						
4. Organizar novo processo reconhecimento do Cluster do Conhecimento e Economia do Mar	■	■										
5. Promover o reforço da cooperação entre parceiros do Cluster no seio de cada fileira de atividade e entre fileiras	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6. Promover a interclusterização	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
7. Apoiar a emergência de novos negócios na área da economia do Mar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
8. Promover a Internacionalização do Cluster e da Economia do Mar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
9. Promover as diligências necessárias ao lançamento do Projeto da Plataforma Experimental Offshore	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
10. Apoiar a organização e realização da UIM	■	■	■	■	■	■	■	■				■
11. Outras atividades	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

II. ORÇAMENTO PARA 2015

A presente versão do Orçamento para 2015 foi elaborada com base no pressuposto de que a atividade da Oceano XXI em 2015 se desenvolverá segundo um cenário tendencial, de acordo com os elementos seguintes de caracterização:

- Conclusão dos projetos internacionais em curso, nomeadamente o REMCAP (Outubro) e o AtlanticBluetech (Junho);
- Conclusão do projeto SIAC dinamização (Março)
- Conclusão das prestações de serviço à CIM Alto Minho (Março) e à AEP (Portugal Náutico – Junho);
- Manutenção do número de associados;
- Manutenção do quadro de pessoal atual;

Além dos projetos referidos a Oceano XXI integra dois consórcios a *calls* no âmbito dos programas COSME e da ESA, cujos resultados não são ainda conhecidos. A Oceano XXI preparará ainda uma candidatura para o enquadramento do Fórum do Mar 2015. Para a elaboração do orçamento considerou-se a aprovação do projeto candidatado no âmbito do Fórum do Mar 2015.

Tendo em conta os pressupostos referidos, o Orçamento previsional para 2015 é o que se apresenta no quadro seguinte.

Os **rendimentos** previstos para 2015 são de 525.170,99 Euros e englobam:

- A participação financeira do projeto Fórum do Mar 2015, no valor de 194.006,44 €, que representa cerca de 37% dos rendimentos totais;
- Os apoios do Programa COMPETE – projeto SIAC Animação (aprovado com um valor de investimento total elegível de 194.250,00 Euros) e projeto SIAC Inter-Mares (encerramento do projeto), com um valor global expectável a receber de 71.998,79 Euros, que correspondem a cerca de 14 % dos rendimentos totais;
- A participação financeira no projeto AtlanticBlueTech, financiado no âmbito do Programa do Espaço Atlântico, no valor de 58.462,00 Euros, que representa cerca de 11% dos rendimentos totais;
- A participação financeira no projeto REMCAP no valor de 9.745,09 Euros, financiado no âmbito do FP 7, que representa cerca de 2% dos rendimentos totais;
- O valor de protocolos de colaboração a estabelecer no âmbito do Projeto Fórum do Mar 2015 e outros protocolos no valor total de 88.145,00 Euros, que representam cerca de 17 % dos rendimentos totais;

- As quotizações dos associados, no valor de 48.900,00 Euros, que representam cerca de 9 % dos rendimentos totais;
- A prestação de serviços à AEP, no âmbito do Projeto Portugal Náutico, no valor de 21.375,00 Euros, que representa cerca de 4% dos rendimentos totais;
- A contrapartida financeira do protocolo com a APDL no valor de 14.000,00 Euros, que representa cerca de 3% dos rendimentos totais;
- Outras receitas com origem em protocolos e prestação de serviços a associados, no valor global de 18.538,67 Euros, que representam cerca de 3% dos rendimentos totais.

A estrutura de rendimentos anteriormente apresentada evidencia o esforço que a Associação está a realizar para diversificar as suas fontes de rendimento e para aumentar a componente com origem em receitas próprias (quotizações, protocolos e prestação de serviços).

No que respeita aos **gastos** estimados, no valor global de 521.408,60 Euros, as principais rubricas são as seguintes:

- Despesas com pessoal no valor de 132.047,46 Euros, que representam cerca de 25% do total dos gastos;
- Despesas com “Deslocações e Estadas”, a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 96.500,00 Euros, que representam cerca de 19% dos gastos totais;
- Despesas com “Estudos, pesquisas e diagnósticos”, a contratar para apoiar a execução dos diferentes projetos em curso, no valor de 93.272,50 Euros, que representam cerca de 18% dos gastos totais;
- Despesas com “Aluguer de espaços”, no valor de 62.500,00 Euros, que representa cerca de 12% dos gastos totais;
- Despesas com “Aquisições de Serviços (exceto trabalhos especializados)”, no valor de 55.419,55 Euros, que representa cerca de 11% dos gastos totais;
- Despesas com “Promoção e Comunicação”, a realizar no âmbito dos diferentes projetos em curso, no valor de 52.245,00 Euros, que representa cerca de 10% dos gastos totais;
- Outras despesas que no seu conjunto totalizam 27.754,69 Euros e representam cerca de 5% dos gastos totais.

OCEANO XXI - ORÇAMENTO 2015

Quadro 1 – Orçamento da Receita

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2015	%
Quotas Associados ⁽¹⁾	48 900,00	9,31%
Contrapartida financeira do Protocolo com APDL ⁽²⁾	14 000,00	2,67%
Prestações de Serviços (AEP - Portugal Náutico)	21 375,00	4,07%
Contrapartida financeira do protocolo com a UP (UIM)	2 818,34	0,54%
IEFP - Estágio UIM	5 720,33	1,09%
Participação Financeira AtlanticBlueTech ⁽³⁾	58 462,00	11,13%
Participação Financeira POFC - Compete SIAC Dinamização Transição ⁽⁴⁾	64 800,00	12,34%
Encerramento SIAC Inter-Mares	7 198,79	1,37%
Participação Financeira Projeto REMCap ⁽⁵⁾	9 745,09	1,86%
Participação Financeira Projeto Fórum do Mar 2015 ⁽⁶⁾	194 006,44	36,94%
Outros protocolos de colaboração	88 145,00	16,78%
Outros (ex. patrocínios)	10 000,00	1,90%
Total	525 170,99	100,00%

Quadro 2 – Orçamento da Despesa

Valores em euros

Rubricas Orçamentais	Orçamento 2015	%
Despesas com o pessoal ⁽¹⁾	132 047,46	25,41%
Despesas Contrato UIM	8 538,67	1,64%
Seguros (Acidentes de trabalho) ⁽²⁾	553,00	0,11%
Honorários TOC ⁽²⁾	4 575,60	0,88%
Honorários ROC ⁽³⁾	1 783,50	0,34%

Promoção e comunicação ⁽⁴⁾	52 245,00	10,05%
Equipamento Informático e Software ⁽⁵⁾	500,00	0,10%
Deslocações e Estadas ⁽⁶⁾	96 500,00	18,57%
Documentação técnica ⁽²⁾	300,00	0,06%
Economato / Material de escritório ⁽²⁾	500,00	0,10%
Estudos, pesquisas e diagnósticos ⁽⁷⁾	93 272,50	17,95%
Renda instalações ⁽²⁾	5 593,92	1,08%
Contencioso e Notariado	500,00	0,10%
Comunicações ⁽²⁾	500,00	0,10%
Despesas financeiras de financiamento e de funcionamento ⁽⁸⁾	4 410,00	0,85%
Aluguer de espaços ⁽⁹⁾	62 500,00	12,03%
Aquisições de serviços (exceto estudos, pesquisas e diagnósticos) ⁽¹⁰⁾	55 419,55	10,66%
Total	519 739,20	100,00%

Saldo Exploração	5 431,79
-------------------------	-----------------

NOTAS:

RECEITAS:

⁽¹⁾ Rubrica "Quotas Associados":

- Considera-se em 2015 o valor de receitas provenientes das quotas, considerando a manutenção do grupo de associados.

⁽²⁾ Rubrica "Contrapartida financeira do Protocolo com APDL":

- Sujeito à decisão de renovação do protocolo.

⁽³⁾ Rubrica "Participação Financeira projeto AtlanticBlueTech

- O valor do incentivo no âmbito do projeto AtlanticBlueTech é de 65% do investimento total.

⁽⁴⁾ Rubrica "Participação Financeira POFC - Compete SIAC Dinamização de transição":

- No caso do SIAC Dinamização o valor do incentivo corresponde a 80% do investimento total.

⁽⁵⁾ Rubrica "Participação Financeira Projeto REMCap":

- Valor da contribuição da UE referente a 2015

⁽⁶⁾ Rubrica "Participação Financeira projeto Fórum do Mar 2015:

- O valor do incentivo no âmbito do projeto é de 70% do investimento total.

DESPESAS:

⁽¹⁾ Rubrica "Despesas com o pessoal":

- Consideram-se os valores de remunerações e encargos sociais da equipa técnica calculados com base nos valores de 2014. Inclui também o valor do subsídio de refeição.

⁽²⁾ Várias Rubricas:

- Estimativa com base em valores históricos.

⁽³⁾ Rubrica "Honorários ROC e Retenção IRS":

- Cálculo efetuado com base no valor histórico cobrado pelos ROC, no âmbito do projeto SIAC e do projeto AtlanticBlueTech. Assumimos a necessidade de 3 validações por parte do ROC durante 2015 (uma no âmbito do SIAC Dinamização a 307,50 €; e duas no âmbito do AtlanticBlueTech a 738,00 € cada).

⁽⁴⁾ Rubrica "Promoção e comunicação":

- Esta rubrica inclui: cerca de 6.250,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização; cerca de 12.250,00 € a realizar no âmbito do Projeto AtlanticBlueTech e 33.745,00 € a realizar no âmbito do Projeto Fórum do Mar 2015.

⁽⁵⁾ Rubrica "Equipamento Informático e Software":

- Esta rubrica prevê a compra de um novo computador. Inclui também a anuidade associada ao anti-virus dos PC's.

⁽⁶⁾ Rubrica "Deslocações e Estadas":

- Esta rubrica inclui: cerca de 12.500,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização; 6.000, 00 € a realizar no âmbito do Projeto REMCAP; 8.200,00 € a realizar no âmbito do AtlanticBlueTech; e 69.500,00 € a realizar no âmbito do Projeto Fórum do Mar 2015.

⁽⁷⁾ Rubrica "Estudos, pesquisas e diagnósticos":

- Esta rubrica inclui: cerca de 37.000,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização; e 56.272,50 € a realizar no âmbito do Projeto Fórum do Mar 2015.

⁽⁸⁾ Rubrica "Despesas Financeiras de Financiamento e de Funcionamento":

- Foram considerados os juros e encargos bancários da livrança contratada em 2014, no valor de 80.000,00 € por 9 meses, para financiamento do hiato entre o pagamento das despesas suportadas no âmbito dos projetos SIAC e internacionais e o efetivo recebimento dos incentivos;

⁽⁹⁾ Rubrica "Aluguer de espaços":

- Esta rubrica inclui: 1.000,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização; e 61.500,00 € a realizar no âmbito do Projeto Fórum do Mar 2015.

⁽¹⁰⁾ **Rubrica "Aquisições de serviços (exceto Estudos, pesquisas e diagnósticos)":**

-Esta rubrica inclui cerca de 10.700,00 € a realizar no âmbito do Projeto SIAC Dinamização; cerca de 13.000,00 €, no âmbito do projeto AtlanticBlueTech; e 3.300,00 € no âmbito do projeto REMCAP; e 28.419,55 € a realizar no âmbito do Projeto Fórum do Mar 2015.